

Tribuna 8 de Maio de 1977

BR.TBES.C.119

13

A TRIBUNA DO LEITOR

Teatro

(Conclusão da carta de Antonio Carlos
Neves, publicada ontem até o item 4)

5) Quanto à pretensão do autor daquela carta, de que o público conhece seu trabalho, vamos verificar que trabalho deste elemento o público conhece: sem ser um entendido na arte teatral, vem sistematicamente malhando todos os espetáculos apresentados por grupos locais, acusando-os de medíocres com palavras, mas sem provas ou sequer uma análise que demonstre seu conhecimento teatral; atualmente vem sistematicamente malhando um dos importantes movimentos teatrais capixabas, como o é a Mostra Universitária, sem sequer ter visto os ensaios; com uma semana de ensaios de "O Inspetor Geral", já publicava críticas sobre a peça e a ENCENAÇÃO, certamente deslumbrado por uma visão mística do futuro; critica os movimentos da música capixaba; critica as artes plásticas; critica toda e qualquer direção do Teatro Carlos Gomes; malha o diretor Ilo Krugli sem sequer conhecer seus trabalhos, tão elogiados no resto do país; vai, em sua função de profissional da imprensa, para o Teatro Carlos Gomes perturbar os espetáculos locais com gritos, risos e palavrões; vem mantendo uma coluninha aos domingos, em A Gazeta, onde TODAS as notas são malhando alguém; e tudo isto quando a única coisa que fez em termos de arte, foi aparecer numa "ponta" de "Carmélia por Amor", quase dois anos atrás. Pois é, Sr. "CRÍTICO", em lugar de malhar todo movimento artístico capixaba, seria mais útil fazer alguma coisa, porque para participar deste movimento, é necessário antes de tudo realizar alguma coisa para e dentro deste movimento.

6) Finalmente, gostaria de saber o que se refere o autor daquela carta ao afirmar que fui oneroso aos cofres públicos, uma vez que em termos de encenações, queira ou não aquele senhor, sempre dei lucros à Fundação, tendo inclusive batido por duas últimas vezes, o recorde de bilheteria local.

TE 195

Antonio Carlos Neves